

A UnBTV e a utilização do Youtube como espaço de comunicação pública

Aline Lepinsk Romio e Silva¹

É difícil pensarmos em democracia e não associarmos essa ideia a acesso à informação, já que com informação é mais fácil conseguirmos alcançar nossos direitos e deveres na sociedade. Isso pode até parecer algo óbvio, mas será que todos têm acesso ao óbvio? A comunicação pública tem importante papel na divulgação de informações e assim, na consolidação da democracia, uma vez que seria o caminho para a igualdade de todos os cidadãos perante a lei e da livre expressão.

Com isso, é possível dizer que a imprensa tem espaço importante nessa dinâmica, e a UnBTV é um exemplo dessa prática. Tal modelo de comunicação se diferencia por possibilitar o acesso a temas e assuntos que muitas vezes o cidadão não busca, por desconhecimento mesmo, ou ainda, por achar que não lhe diz respeito.

Cerca de um ano depois de estrear no canal a cabo, em 27 de março de 2007 a UnBTV foi para o Youtube. Porém, o canal não recebia material, o primeiro vídeo foi postado em 30 de outubro de 2008, mas só a partir de fevereiro de 2010 passou a ter alguma periodicidade nas publicações.

Em pesquisa recente realizada pela UnBTV, 38,2% acompanham a TV universitária pelo Youtube, enquanto 41,2%, pelo Instagram. Apesar do Instagram ser a preferência, é preciso considerar que esse serviço não permite acesso a vídeos longos, por isso é importante termos em mente que o material disponível no Youtube tem seu valor. As pessoas estão em busca de informação, essa é a palavra que se destaca na mesma pesquisa.

Durante a pandemia, esse canal da UnBTV ganhou certo protagonismo junto à comunidade universitária como importante espaço de comunicação para as comunidades interna e externa da universidade. No auge da pandemia, as pessoas chegaram a acompanhar reuniões com até 5 horas de duração dos principais Conselhos da UnB em tempo real, com transmissões que alcançaram sete mil visualizações.

¹ É jornalista na UnBTV. Com quase trinta anos de atuação na iniciativa privada e no serviço público é especialista em Jornalismo Digital e Planejamento e Gestão Cultural. Atualmente é graduanda em Ciências Sociais pela UnB e coordenadora de produção das transmissões no Youtube da UnBTV.

A procura pelo canal da UnBTV para a transmissão de eventos institucionais gerou a necessidade de formalização das solicitações, via processo específico no SEI. Também foi preciso montar uma equipe para gerenciar os pedidos e as operações. Foi um desafio e ainda é, com as transmissões de eventos híbridos que se anunciam para 2022. Apesar disso, a equipe da UnBTV percebeu a valorização da TV por parte da comunidade universitária, ao procurar o nosso canal. Essa demanda certamente contribuiu para o crescimento dos inscritos no canal da UnBTV.

A UnBTV mais que dobrou o número de seguidores no Youtube nesse período. De acordo com os dados registrados pela própria plataforma, a UnBTV passou de 24.194 inscritos em 1º de janeiro de 2020, para 45.504 em 31 de dezembro do mesmo ano. Em 20 de novembro de 2021 eram 59.321.

Apesar da crescente no número de inscritos no canal, a audiência pelo Youtube alcança também aqueles que preferem uma navegação independente. Em 2021, até agora, 91,8% das visualizações foram de pessoas não inscritas no canal. O que pode parecer um problema, também pode ser uma possibilidade para o aumento das inscrições e da audiência. Não podemos esquecer que o Youtube também funciona como uma grande biblioteca audiovisual que pode ser acessada sem hora marcada, sob demanda.

Num cenário de diversidade de plataformas e de busca por consolidação de um modelo de comunicação pública, não podemos perder de vista que a televisão pela internet, apesar de não ser uma novidade, ainda não é unanimidade, e as pessoas ainda estão se adaptando a esse modelo. Então, como fazer a UnBTV se destacar nesse cenário? É um dos desafios para o nosso canal no Youtube.